

Acta da reunião ordinária
da Câmara Municipal de Gó-
ra de 13 de junho de 1942

Este dia treze de junho de mil novecentos
e quarenta e dois, realizaram-se, na sala da
senhor do edifício dos Paços do Concelho, a
reunião ordinária semanal da Câmara Mu-
nicipal de Góro.

Compareceram os Ex.ºs Srs. Dr. João José Vieira
da Silva, Dr. António Eiras dos Santos Mata, José
Ferreira Marques, José Plácido Vieira Lopes, Raúl
Calado de Almeida e Dr. António de Jesus Vil-
veira, o primeiro Vice-Presidente e os restantes
Vereadores da Câmara Municipal de Góro.

As onze e uma hora e trinta minu-
tos o Ex.º Vice-Presidente declarou aberta a reu-
nião e, seguidamente, foi lida, aprovada e
aminada a acta da reunião anterior.

Em seguida, foi presente à Câmara, para Fundo
o aporcar, pormo-
um título justificativo da des-
pesa de trinta e um euros e quarenta cen-
teavos que o funcionário que desempenha as
funções de chefe da Secretaria realizou duran-
te o mês de Maio, finda, por conta do "fundo
permanente para expedientes".

Foram deferidos os seguintes requerimentos: Requere-
Do Sr. José Gonçalves Branco da Mata, pedindo li- mentos:
cença para colocar uma tabuleta na fachada do

sem consultório à Parce do Geraldo, numero no
trabalho.

De Agnelo Augusto Ferreira, pedindo licença
para modificar um portão do seu prédio
da Avenida do Lambetari de Grande Ynua.

De Mariana Antileira Indias, pedindo pro-
pagação para um do Agosto, próximo, da data
em que foi intimado a proceder à restau-
ração de um muro de sua propriedade de Sa-
vane de Alvaro Luis, numero quatro. et.

De Carlos Ferrero, pedindo proppagação por
quatro meses do preço em que foi intima-
do a realizar obras no seu prédio de Ferrera
de Afonso Frijó, numero cinco.

Foi indeferido um requerimento em
que a firma Singer Sewing Machine, L.^a pede
licença para afixar duas placas de esmalte na
Rua quatro de Pens e no Largo de S. Vicente.

Foi deferido sob as condições em que re-
querem e dos quais não pedirá afeição em
que a referida licença lhe seja cassada, um
requerimento de Antônia Jose Rose, pedindo
autorização para manter uma mistalaya
conoce destinada a entretenimento dos fuguen-
tadões de exploração do seu café de Graça do
Geraldo.

Projecto
de obras.

Foi aprovado o projecto referente à obra que
Manuel Ferreira Calado pretende realizar no pre-
dio da Rua da Volta Velha, numero trinta e dois.

Foi igualmente aprovado um projecto
referente a obras que o Sr. Abel Calado de Al-
meida pretende realizar no seu prédio do Rio
do Meirinho, numero cinco. — Para o tratado de assento
que dizia respeito a pensão de sua familia, abun-
dantemente quanto ao Vencido L. Calado de Almeida.

o disposto no artigo trezentos e cinqüenta e um do Código Administrativo.

Foi apreciado o auto de visita que, a requerimento do representante, em nome do Sr. D. João da Cunha Gonçalves e nos termos do número seguinte e parágrafo primeiro do artigo cinqüenta e um do Código Administrativo, o furoto designado pela Câmara em reunião de nove de Maio, findo, realizaram no prédio da Rua do Mercado os números quinze. Em face do parecer dos furotos e no uso do poder que lhes conferem o artigo cento e setenta e três e parágrafo primeiro do Regulamento qual refere a Comarca de Vila Rica na Cidade de Vila Rica, a Câmara deliberou intimar o senhorio a realizar as obras no referido auto de visita indicada.

Victoria

Também a Câmara tomou conhecimento do auto de visita realizada no prédio da Rua D. Augusto Eduardo número vinte e um. Em face da informação dos furotos foi deliberado intimar o senhorio a apresentar na Repartição Fiscal, no prazo de trinta dias, um projeto que venha solucionar o estado de ruína existente em que o prédio se encontra.

11

Foram aprovados os pagamentos constantes das "anotações" de Câmara números mil trezentos e quarenta e oito a mil trezentos e noventa e sete, na importância total de cinqüenta e nove mil e noventa e sete e cinqüenta e quatro centavos e "anotações" dos "Terrenos de Turismo" números cento e sessenta e cinco a sessenta e seis, na impor-

Pagamentos:

Soma total de novecentos e trinta e dois mil
dos e três centos.

Balanetes

Os balanetes de Camare e dos Governos de
Luzerna auseravam, respectivamente, os saldos em
dinheiros de quinhentos e noventa e cinco mil
duzentos e noventa e seis escudos e oitenta e
um centos, e quinhentos e nove mil e oitenta
e nove escudos e oitenta e três centos.

6, nas heranças mais made a tratar,
foi encerrada a reunião, de qual, para consi-
tar, se levou a presente acte para em, José
Wensterlan Reis Chaves, primeiro oficial
concomido do ofício de Guadalupe, redigir a subman-
no.

José Reis Chaves